

O SETOR TÊXTIL DE SANTA CATARINA NA BM&FBOVESPA

Angela Cristina Poli Possamai
angela_possamai@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma perspectiva do setor têxtil no Brasil, tendo como objetivo principal identificar o perfil das empresas do setor têxtil de Santa Catarina listadas na BM&FBOVESPA. A metodologia utilizada para a pesquisa foi classificada como exploratória, documental e de abordagem qualitativa. Foi constatado que 8 (oito) das 19 (dezenove) empresas listadas na BM&FBOVESPA nos segmentos de fios, tecidos e vestuário, são do Estado de Santa Catarina, na região do Vale do Itajaí. A receita líquida gerada por essas oito empresas corresponde a 54,61% da receita líquida total das empresas listadas nesses segmentos e elas empregam cerca de 11.300 funcionários. Foi analisado também o tempo de existência das empresas do setor têxtil de Santa Catarina listadas na BM&FBOVESPA, onde foi possível perceber que a Cia Hering é a mais antiga, com 133 anos e a Teka Tecelagem Kuehnrich S.A, é a mais recente, fundada em 1926, com 87 anos de existência. Os principais produtos da região são artigos do vestuário, tecidos planos e de malha, artigos felpudos, artigos de cama e mesa, fios, produtos têxteis hospitalares, fitas elásticas e etiquetas tecidas.

Palavras-chave: Setor Têxtil, Santa Catarina, BM&FBOVESPA

1. Introdução

Na indústria têxtil são desenvolvidas atividades que abrangem desde o beneficiamento e a fiação das fibras até a tecelagem e a fabricação dos produtos, gerando assim crescimento e emprego em todo o território nacional. (SESI, 2011).

Trata-se do setor que, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário - IPBT (2013), é o setor com o maior número de empresa no Brasil. Diante da importância desses segmentos para a economia do estado, a questão problema que norteia essa pesquisa é: Qual o perfil das empresas do setor têxtil de Santa Catarina listadas na BM&F BOVESPA?

A metodologia é a escolha de um caminho para a realização da pesquisa. A pesquisa é classificada com base em sua abordagem, seus objetivos e procedimentos técnicos (VOGEL, 2012). Desta forma a pesquisa foi classificada como qualitativa (abordagem), exploratória (objetivos) e documental (procedimentos técnicos).

2. Revisão teórica

Segundo Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT (2011) estima-se que até 2014 o comércio têxtil e de confecções no mundo alcance a cifra de US\$ 856 bilhões. A participação do Brasil é de 0,6% deste valor.

A competitividade brasileira, segundo a ABIT (2011, p. 20) pode ser limitada devido a 6 fatores, a saber: carga tributária, deficiência na defesa comercial, custo de capital elevado, custo da infraestrutura, crescimento das importações e desequilíbrio cambial.

Nas últimas décadas, a cadeia têxtil-confecção brasileira enfrentou fortes transformações. No final da década de 1980, o mercado brasileiro era protegido por alíquotas elevadas de

importação, o que ocasionou baixos índices de produtividade, pois dificultou a compra de máquinas e equipamentos, gerando um atraso no desenvolvimento tecnológico. (COSTA, 2011)

Diante deste contexto, a maior parte das empresas começou a investir em técnicas de gestão, a fim de reduzir ao máximo os custos de produção, racionalizar a mão-de-obra, o desperdício de matéria-prima e a compra. Concentram-se na fabricação de produtos mais rentáveis, fecharam fábricas ineficientes e procuraram atuar de forma flexível, podendo assim capturar novos seguimentos de mercado. (IEL, 2000 apud COSTA, 2011).

2.1 Indústria têxtil e de confecções em Santa Catarina

Segundo dados da FIESC (2013), o Setor têxtil e do vestuário de Santa Catarina emprega 169.434 colaboradores em 9.702 estabelecimentos (2011). Sendo 1.901 estabelecimentos e 58.989 colaboradores na indústria têxtil e 7.801 indústrias com 110.445 funcionários na do vestuário. Em 2012 as vendas da indústria têxtil e do Vestuário ao exterior atingiram US\$ 172,7 milhões, o que representa 5,1% do total exportado pelo Brasil. O Estado de Santa Catarina é o maior exportador de tecidos atalhados de algodão, fitas de fibras sintéticas, roupas de toucador/cozinha, etc.do país. É o segundo polo têxtil e do vestuário do país (FIESC, 2013).

O Vale do Itajaí em 2011 gerou 298.318 empregos com carteira assinada em 56.897 empresas formais. A taxa absoluta de criação de empresas no período de 2008 a 2011 na Macrorregião Vale do Itajaí foi de 8,67% e a de empregos, 13,95%. Em 2012 a macrorregião Vale do Itajaí possuía 9.895 microempreendedores individuais, o que representou uma evolução de 277% em relação ao ano de 2010. (SEBRAE, 2013)

O Vale do Itajaí foi sede das primeiras unidades fabris têxteis do estado de Santa Catarina, foram criadas no final do século XIX por iniciativas de artesões e operários de origem europeia, que imigraram principalmente da Alemanha, devido às crises econômicas e transformações políticas institucionais. Estes imigrantes tinham origem urbana e formação operária, industrial e intelectual, o que colaborou na criação das empresas nesta região. (MAMIGONIAN, 1965 apud CAMPOS et al, 2000)

A região do Vale do Itajaí também é beneficiada pela existência de dois portos para transporte dos produtos têxteis e demais produtos, o Porto de São Francisco do Sul, que fica próximo à região e o Porto de Itajaí que se localiza no Vale do Itajaí.(SILVEIRA et al., 2012)

O Vale do Itajaí possui 9.264 indústrias no setor têxtil e vestuário, com 172,8 mil trabalhadores e representa 21,4% do valor da transformação industrial de SC. Também é responsável por 1,9% das exportações de SC, atingindo US\$ 176 milhões em 2011. (FIESC, 2013).

3. Dados do estudo

Neste tópico serão apresentadas as 19 (dezenove) empresas listadas na BMF&BOVESPA, nos segmentos de fios, tecidos e vestuário, no período de 2010 a 2012. Também será feito um breve relato da situação de cada empresa listada que tem sua sede em Santa Catarina, na região do vale do Itajaí.

Empresa	Localização	Atividade principal	Receita-2012 (R\$mil)
Buettner S.A. Ind. E Com.	Brusque/SC	Banho e Cama	60.850
Cia. Fiação Tec. Cedro Cachoeira	Belo Horizonte/MG	Indústria Têxtil	283.232
Cia. Hering	Blumenau/SC	Confecção de Art. Do Vestuário e Acessórios.	1.488.361
Cia. Industrial Cataguases	Cataguases/MG	Fabricação, Com., Import., Export., de fios e tecidos, Matérias-primas, prod. Intermediários, têxteis e confeccionados.	192.686
Cia. Industrial Schlosser S.A.	Brusque/SC	Tecidos para vestuário	173
Cia. Tecidos Norte De Minas Coteminas	Montes Claros/MG	Holding	-
Cia. Tecidos Santanense	Montes	Indústria Têxtil	371.627

	Claros/MG		
Dohler S.A.	Joinville/SC	Fabricação de Artefatos Têxteis Para Uso Doméstico	313.765
Emp. Nac. Com Redito Part. S.A. Encorpar	Belo Horizonte/MG	Holding	-
Fábrica Tecidos Carlos Renaux S.A.	Brusque/SC	Produção de Tecidos de Algodão	17.039
Fiação Tec. São Jose S.A.	Barbacena/MG	Fabricação, Comércio e Exportação de Produtos Têxteis.	-
Karsten S.A.	Blumenau/SC	Fabricação. Export. Import. E Com. Atacadista e Varejista de Fios, Tecidos e Prod. Têxteis em Geral.	295.773
Pettenati S.A. Indústria Têxtil	Caxias do Sul/RS	Fabricação de Tecidos Acabados em Malha Circular. Fabricação de Confeção do Vestuário.	225.115
Springs Global Participações S.A.	Montes Claros/MG	Emp. Adm. Part. Têxtil e Vestuário.	-
Tecblu Tecelagem Blumenau S.A.	Parnamirim/RN	Indústria e Comércio de Produtos Têxteis	-
Teka-Tecelagem Kuehnrich S.A.	Blumenau/SC	Fabr. de Art. De Cama, Mesa e Banho	186.148
Têxtil Renauxview S.A.	Brusque/SC	Fiação e Tecelagem de Algodão	74.931
Vicunha Têxtil S.A.	Fortaleza/CE	Fabricação de Índigo, Brim, Fios, Linhas e Malhas	953.010
Wembley Sociedade Anônima	Belo Horizonte/MG	Holding	-
TOTAL			4.462.710

Quadro 1 - Empresas listadas na BM&FBOVESPA (2013)

Dentre as 19 (dezenove) empresas listadas, pode-se perceber que 8 (oito) empresas são do estado de Santa Catarina, especificamente do Vale do Itajaí, o que corresponde a 42%. Outro fator importante é que a receita líquida das empresas do Vale do Itajaí representa 54,61% da receita total das empresas listadas.

4. Considerações Finais

O estudo objetivou identificar o perfil das empresas do setor têxtil de Santa Catarina listadas na BM&FBOVESPA. Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória, documental e de abordagem qualitativa. Foi constatado que 8 (oito) das 19 (dezenove) empresas listadas na BM&FBOVESPA nos segmentos de fios, tecidos e vestuário, são do Estado de Santa Catarina, na região do Vale do Itajaí. Sendo que duas delas estão em processo de recuperação judicial, a Cia. Industrial Schlosser S.A. e a Fábrica Tecidos Carlos Renaux S.A. A receita líquida gerada por essas oito empresas corresponde a 54,61% da receita líquida total das empresas listadas nesses segmentos.

As primeiras fábricas voltadas ao setor têxtil em Santa Catarina foram: A Döhler (1881), em Joinville; a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux (1892), em Brusque; a Roeder, Karsten & Hadlich (1882) e a Trikotwaren Fabrik Gerbruder Hering (1880), em Blumenau (LIMA; SANSON, 2008). Então, pode-se perceber que essas empresas listadas na BM&FBOVESPA neste segmento, estão há muito tempo no mercado. Sendo que a Cia Hering é a mais antiga, com 133 anos de existência e a Teka Tecelagem Kuehnrich S.A., é a mais recente, fundada em 1926, com 87 anos de história.

Os principais produtos da região são artigos do vestuário, tecidos planos e de malha, artigos felpudos, artigos de cama e mesa, fios, produtos têxteis hospitalares, fitas elásticas e etiquetas tecidas. (CAMPOS, 2000). Sendo que as empresas listadas na BM&FBOVESPA, do Estado de Santa Catarina, empregam cerca de 11.300 funcionários.

Referências

ABIT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTEL E DE CONFECÇÃO.
Panorama do setor têxtil e de confecções. Brasília: 2011. Disponível em:
<http://abit.org.br/abitonline/2011/06_07/apresentacao.pdf> Acesso em 01 out 2013.

CAMPOS, R. R.; CÁRIO, S. A. F.; NICOLAU, J. A. **Arranjo Produtivo Têxtil-Vestuário do Vale do Itajaí/SC**. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IE/UFRJ. Rio de Janeiro: 2000. Disponível em:

<http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/notatec/ntec18.pdf>. Acesso em: 15 out 2013.

COSTA, M. I. **Política de design para o fomento da novação na cadeia de valor têxtil/confeção de moda de Santa Catarina**. PUC, Rio de Janeiro: 2011. Disponível em:

<http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0721265_2011_pretextual.pdf>. Acesso em: 16 out 2013.

FIESC - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Indústria Têxtil e do Vestuário de SC. 2012. Disponível em:

<http://www2.fiescnet.com.br/web/pt/site_topo/pei/info/textil-e-vestuario>. Acesso em: 21 set. 2013.

FIESC - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Santa Catarina em dados**. Florianópolis: 2013. Disponível em: <<http://www.fiescnet.com.br/>>.

Acesso em: 01 out 2013.

Instituto Brasileiro de Estudos Tributários - IBPT. **EMPRESOMETRO: Perfil empresarial brasileiro**. IBPT, Curitiba: 2013. Disponível em:

<<https://www.ibpt.org.br/noticia/1297/Empresometro-Perfil-Empresarial-Brasileiro>>. Acesso em: 14 nov 2013.

LIMA, J. D.; SANSON, J. R. O surto de industrialização do setor têxtil a partir de 1880:

Blumenau e Brasil. **Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada**. São Paulo, v. 3, n. 5, 2008. Disponível em: <http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/artigo_5.pdf>.

Acesso em: 26 nov. 2013.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SANTA CATARINA. **Santa Catarina em Números: Macrorregião Vale do Itajaí**. Florianópolis: Sebrae/SC, 2013.

SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Panorama em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na Indústria: Brasil e Unidades da Federação 2004: Setor Têxtil 2004**. Brasília: 2011.

Disponível em:

<[http://www.sesipr.org.br/uploadAddress/Serie%20panorama%20da%20seguranca%20e%20saude%20no%20trabalho%20no%20brasil_setor_textil_arquivo\[33358\].pdf](http://www.sesipr.org.br/uploadAddress/Serie%20panorama%20da%20seguranca%20e%20saude%20no%20trabalho%20no%20brasil_setor_textil_arquivo[33358].pdf)> Acesso em: 30 set 2013.

SILVEIRA, I. et al. A formação dos Profissionais do Setor de Modelagem do Vestuário da Região do Vale do Itajaí-SC. **DAPesquisa**, Florianópolis, nº. 9, p. 552-566, Ago/2011 a Jul/2012. Disponível em:

<http://www.ceart.udesc.br/dapesquisa/files/9/05MODA_Icleia_Silveira.pdf> Acesso em: 15 out 2013.

VOGEL, E. J. **Ciência e Pesquisa**. 2010. Disponível em:

<<http://www.profeliana.com.br/turmas>>. Acesso em: 09 out 2012.